

CONHECIMENTO GERAL

CARTÃO – PROVA 01

– LÍNGUA PORTUGUESA –

Leia, atentamente, o texto a seguir:

A crase fora da lei

(1) A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor, agora está sendo usado como arma para acabar com o acento grave (´) no a. O deputado João Herrmann Neto pretende abolir esse acento do português do Brasil por meio do projeto de lei 5.154, de 2005.

“Art. 1º – Fica extinto o uso do acento grave para indicar a ocorrência da crase.

Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.

Art. 2º – Conceder-se-á às empresas editoras de livros e publicações o prazo de 3 (três) anos para o cumprimento do que dispõe esta Lei.

Art. 3º – Esta Lei entrará em vigor 30 dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

(2) Curto e grosso. Ainda bem que o involuntariamente engraçado parágrafo único do artigo primeiro consente que o fenômeno lingüístico continue existindo. Que alívio! Porque tal fenômeno existe independentemente da vontade dos viventes e falantes da língua. Por sábios ou tolos que sejam. Aliás, se pretendesse abolir um fato sintático, seria como se tentasse revogar a lei da gravidade. Ou, mais difícil: determinar que todos os políticos fossem honestos. Ou, mais ainda: que os governantes governassem em benefício dos governados, da população, e não, deslumbrados, em interesse pessoal, da corte, de agregados e concessionários. Como o atual e o anterior, por exemplo.

Tropeçando nos acentos

(3) Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica “Tropeçando nos Acentos”, em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua (...).

(4) – O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente. Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldade com relação a questões de crase. Isso é de conhecimento de todos. O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado.

(5) Oito entre dez? De que universo terá o deputado tirado a conclusão? Do mundo político? Pelo espetáculo das CPIs, talvez tenha sido otimista. Herrmann se apóia neste trecho da crônica de Scliar:

(6) “Alguém já disse que os ingleses conquistaram o mundo porque não precisavam perder tempo acentuando as palavras. Pode não ser verdade, mas o gasto de energia representado pelos agudos, pelos circunflexos, pelos tremas é uma coisa impressionante. E a pergunta é: para quê, mesmo? Alguém já disse que a crase não foi feita para humilhar ninguém (...)”

(7) O “alguém” lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los. Dizia que a língua inglesa – sem nenhum acento – ultrapassara de longe a francesa, em que se perde tempo pondo às vezes até três acentos numa só palavra – é só lembrar os participios passados *accéléré, écrété, téléphoné*.

(8) Informado, no entanto, de que seu nome dançava no projeto do deputado Herrman, Scliar foi cauteloso:

(9) – Sou a favor, sim, da simplificação do sistema de sinais da língua. Para os que a estão aprendendo e para os que não têm grande intimidade com ela, o sistema de acentuação é um complicador. Mas jamais se deveria pensar no assunto sem um estudo lingüístico profundo, sem uma análise cuidadosa das implicações. Basta lembrar que nossa língua passou por várias reformas, sempre com alguma confusão.

(10) Ferreira Gullar discorda, e lembra o surgimento da frase.

(11) – Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles. Eis alguns outros. “*Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho*”; “*Frase torcida, crase escondida*”, “*Uns craseiam outros ganham fama*”; “*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*”.

(12) Mais tarde, a crônica foi publicada no livro *A Estranha Vida Banal*. Quanto ao projeto, é incisivo.

(13) – Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento. Ainda mais dessa forma. A tendência de tudo simplificar indica menosprezo pela inteligência alheia. Faz pressupor que pessoas não especializadas são incapazes de aprender uma coisa relativamente simples. Parece um culto à preguiça. Quanto a dizer que erram muito na identificação da crase, é verdade. Mas erram em tudo, não só na crase. (...)

“Totalmente absurdo”

(14) O professor Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras, também critica o projeto.

(15) – O deputado apóia-se num artigo em que o Scliar reclama da pleora de acentos. Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos. Mas já foi pior. A reforma de 1971 aboliu quase inteiramente os acentos diferenciais. Pela regra anterior, acentuavam-se, por exemplo, palavras como o pronome “êle”, para estabelecer diferença com a letra “ele”; (...); “aquêle”, pronome, e “aquele”, do verbo “aquelar”. Mas a crase é um fenômeno de sintaxe. O deputado está misturando as coisas. É um projeto totalmente absurdo.

(16) A professora Maria Helena de Moura Neves, da UPM e da Unesp e do Mackenzie, analisou o projeto e conclui:

(17) – Uma iniciativa do gênero teria, em primeiro lugar, de ser cientificamente fundamentada: a evocação de razões teria de partir de questões ligadas à sustentação do sistema lingüístico (por exemplo, há estudiosos que defendem, sim, que esse acento grave não se justifica, porque o a artigo e o a craseado não se distinguem foneticamente, no Brasil). Por isso mesmo, uma iniciativa desse tipo teria de fazer parte de uma política global de simplificação das notações diacríticas, que não perdesse de vista o sistema como um todo, tratando coerentemente todos os fatos do mesmo âmbito. De qualquer modo, nunca poderia vir como medida salvadora de alunos (e professores), que, com ela, evitariam a necessidade de estudar tanto!

(18) Francisco Platão Savioli, professor e coordenador de gramática e texto no Anglo Vestibulares, é mais agressivo na oposição.

(19) – Está rolando um tsunami político, e o cidadão se preocupa com a

folha que ameaça entupir a calha. Coisa irrelevante. Não tem cabimento legislar sobre um assunto como esse. E fora de hora. A propósito, um exemplo: *A noite chegou*. Na linguagem falada há ambigüidade; na escrita, depende do acento. Alguém chegou à noite, ao escurecer? Ou foi a noite que chegou no fim da tarde? Como saber o sentido de uma frase como essa, sem o acento?

(20) O deputado Herrmann Neto diz que a ambigüidade será resolvida pelo contexto. Nem sempre.

(21) *Lenise cheira a rosa*. Essa afirmação será ambígua, se oral. Se escrita, terá sentidos diferentes com ou sem o acento grave no “a” que precede “rosa”. *Lenise cheira a rosa* significa obviamente que a dama aspira o perfume da rosa. *Lenise cheira à rosa* quer dizer que a princesa tem o perfume da flor, nem é preciso explicar.

(22) Mais? *Matar alguém a fome X Matar alguém à fome*. Sem acento, alguém mata a própria fome. Com acento, mata-se alguém pela fome. Como na África ou em ásperas periferias brasileiras.

(...)

(23) Os seguintes títulos de jornais, por exemplo, foram lembrados pelo professor Platão:

(24) “Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras.”

(25) “Testemunha que depôs a relatora da ONU é morta.”

(26) Esculpidos por redatores distraídos, tais títulos saíram sem o necessário acento no a. Conseqüência: Tim Maia acabou com a CPI, e a poderosa testemunha destituiu a relatora da ONU.

(...)

Luft decifra a crase

(27) A propósito de frases de sentido ambíguo, com ou sem acento no a, a Editora Globo vai lançar em breve o primeiro volume de inéditos em livro do filólogo Celso Pedro Luft (1921-1995), *Decifrando a crase: o domínio do a acentuado*, um longo e detalhado estudo sobre o assunto. É trabalho organizado e supervisionado pela viúva do autor, a escritora Lya Luft, e coordenado pelo professor Marcelo Módolo, da Universidade de São Paulo.

(28) Nesse trabalho, talvez o mais profundo já feito sobre a crase, Luft sugere que o acento no a deveria ser abolido do português brasileiro e reservado apenas para os casos especiais, nos quais haja ambigüidades. *Cheirar a gasolina* e *cheirar à gasolina* é um deles, registrado por Módolo na apresentação. Outros, citados por Luft:

(29) *Alguém bateu a porta X Alguém bateu à (na) porta.*

(30) *A moça correu as cortinas. X A moça correu às (para as) cortinas.*

(...)

(31) Os exemplos são auto-explicativos.

(32) “Isso nos mostra a utilidade – e mesmo a necessidade – do acento no a: antes de tudo, é um imperativo de clareza”, registrou Luft no texto.

(33) Difícil discordar da argumentação de quem estudou o assunto tão bem e por tanto tempo. No entanto, quando o Congresso tiver feito um bom expurgo no pedaço e estiver menos atarefado, talvez possa discutir o projeto e iluminar definitivamente o tema. É o que todos esperamos ansiosos.

(MACHADO, Josué. A crase fora da lei. *Língua Portuguesa*. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 30-5, out./nov. 2005.)

Questão 1: O autor, ao longo do texto, procura, principalmente:

- a) criticar posições contrárias à abolição do sinal da crase.
- b) endossar posicionamentos a favor da eliminação do sinal da crase.
- c) informar sobre diversas opiniões quanto ao emprego do sinal da crase.
- d) esclarecer o teor de projeto polêmico sobre a eliminação do sinal da crase.
- e) ilustrar como literatos e gramáticos não se entendem quanto à eliminação do sinal da crase.

Questão 2: “A crase não foi feita para humilhar ninguém.” (§ 1) Esse aforismo:

- a) não ampara a tese defendida pelo deputado Herrman.
- b) reflete a inabilidade de seu autor no uso do sinal da crase.
- c) dissocia sinal indicativo da crase de iniciativa particular.
- d) afina-se com o pensamento dos autores citados no texto.
- e) deixa implícita a dificuldade no domínio da convenção.

Questão 3: “Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.” (§ 1). Josué Machado se refere a esse parágrafo como “involuntariamente engraçado” (§ 2) porque:

- a) consente algo que independe de assentimento.
- b) o humor é incompatível com textos legislativos.
- c) pretende relevar a impropriedade do humor.
- d) a crase não deveria ser alvo de legislação.
- e) só a lei pode preservar o sinal da crase.

Questão 4: Relendo o segundo parágrafo como um todo, percebe-se que nele o articulista se mostra nitidamente:

- a) místico.
- b) satírico.
- c) conservador.
- d) alienado.
- e) apolítico.

Questão 5: O professor Evanildo Bechara (§ 15) procura mostrar que o deputado João Herrman, quando se apóia na crônica de Scliar (§ 6) para justificar seu projeto “anticrase”,

- a) foi realmente ao cerne da questão.
- b) não percebeu a real intenção do cronista.
- c) ratificou as idéias absurdas do cronista.
- d) antecipa interesse de erradicar os acentos.
- e) revela conhecimento de fenômenos sintáticos.

Questão 6: Aponte o par cujos autores citados por Josué Machado apresentam posições que se opõem integralmente às defendidas por João Herrman Neto.

- a) Evanildo Bechara (§ 15) e Celso Pedro Luft (§ 28)
- b) Francisco Savioli Platão (§ 19) e Celso Pedro Luft (§ 28)
- c) Ferreira Gullar (§ 13) e Evanildo Bechara (§ 15)
- d) Moacir Scliar (§ 9) e Maria H. Neves (§ 17)
- e) Moacir Scliar (§ 9) e Ferreira Gullar (§ 13)

Questão 7: O aforismo “*Campeões da crase, quando erram, ditam leis*” (§ 11) permite o entendimento de que:

- a) o emprego do sinal da crase pode ser balizado por legislação específica.
- b) os especialistas de renome é que deveriam legislar sobre o sinal da crase.
- c) a língua escrita evolui lentamente no que se refere ao uso do sinal da crase.
- d) o que é certo hoje, na língua escrita, pode ter sido considerado erro no passado.
- e) o erro de especialistas no assunto crase não legitima o desvio cometido.

Questão 8: “Tim Maia depõe a CPI e acusa gravadoras.” (§ 24) Esse segmento é usado por Savioli para demonstrar que o sinal da crase é:

- a) irrelevante, pois o contexto se encarrega de esclarecer sentidos.
- b) esquecido, muitas vezes, pelos redatores dos jornais brasileiros.
- c) de uso nitidamente facultativo, em vários contextos.
- d) uma das dificuldade mais comuns da língua portuguesa.
- e) necessário para evitar a ambigüidade de certas construções.

Questão 9: “– Em 1955, publiquei no *Suplemento Literário do Diário de Notícias*, no Rio, os meus aforismos sobre a crase. Esse, usado pelo deputado, foi um deles.” (§ 11) O emprego do demonstrativo, no trecho de Ferreira Gullar, atende aos princípios da língua escrita culta, assim como em todas as alternativas seguintes, **exceto**:

- a) Preocupa-me isto: a possível eliminação do sinal indicativo da crase.
- b) Querem eliminar o sinal da crase. Isso preocupa muito alguns especialistas.
- c) Errei na “crase” e na acentuação. Esta vai passar por uma reforma; aquela também está na mira da lei.
- d) Nesses tempos que estamos vivendo, até com a “crase” querem mexer.
- e) Este sinal da crase, aqui estampado no livro, é uma aberração gráfica.

Questão 10: “O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica – diz o deputado.” (§ 4) Considerando que, a rigor, crase é a fusão de duas vogais idênticas em uma só, aponte a alternativa em que o acréscimo à fala do parlamentar contribui para torná-la tecnicamente mais precisa.

- a) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno ortográfico.
- b) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno fonético.
- c) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno estilístico.
- d) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno morfológico.
- e) O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a significar o acento que se aplica e não o fenômeno semântico.

Questão 11: Em todas as alternativas, o elemento grifado tem função coesiva e retoma o termo anterior, **exceto** em:

- a) “Minha frase foi uma brincadeira. Não tenho nada contra o acento indicador da crase. Acho que acabar com ele não tem cabimento.” (§ 13)
- b) “O ‘alguém’ lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos. Ele se recusava a usá-los.” (§ 7)
- c) “A crase não foi feita para humilhar ninguém. Esse aforismo, criado há cinquenta anos pelo poeta Ferreira Gullar num momento de humor...” (§ 1)
- d) “O problema já começa com o próprio significado da palavra crase, que passou a designar o acento que se aplica – diz o deputado.” (§ 4)
- e) “ ... Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica ‘Tropeçando nos Acentos’” (§ 3)

Questão 12: A julgar pelas informações do professor Bechara (§ 15), pode-se concluir que, dos pares de palavras seguintes, somente o primeiro elemento de um deles **não** se encontra registrado em dicionário publicado segundo a reforma de 1971. Aponte-o.

- a) sabiá (substantivo) / sabia (verbo)
- b) fábrica (substantivo) / fabrica (verbo)
- c) comércio (substantivo) / comercio (verbo)
- d) tevê (substantivo) / teve (pretérito perfeito de *ter*)
- e) colhêr (verbo) / colher (substantivo)

Questão 13: “Quem tem frase de vidro não joga crase na frase do vizinho”, diz o poeta Ferreira Gullar. (§ 11) Nas alternativas seguintes, há “frases de vidro”, **exceto** em:

- a) Não haviam motivos para que eles ficassem tão desconfiados.
- b) Estou trabalhando nesta empresa a mais de oito anos.
- c) É muito difícil para mim aceitar as injustiças que se cometem.
- d) Daqui há alguns meses vou viajar para os Estados Unidos.
- e) Os motivos porque ele faltou são conhecidos pelos condôminos.

Questão 14: Em “– O emprego do acento grave para marcar a crase não tem feito outra coisa desde sua instituição a não ser humilhar muita gente.” (§ 4), os segmentos destacados expressam relações semânticas, respectivamente, de:

- a) fim, tempo e exceção.
- b) lugar, tempo e causa.
- c) fim, espaço e tempo.
- d) consequência, causa, modo.
- e) causa, tempo, exceção.

Questão 15: “Ao escrever, oito entre dez brasileiros encontram dificuldades com relação a questões de crase.” (§ 4) Confirma a afirmação do deputado uma redação do tipo:

- a) Preocupam-me as questões de crase.
- b) Refiro-me às questões de crase.
- c) Entendi a difícil questão de crase.
- d) Refiro-me à qualquer questão de crase.
- e) Fiz referência às duas questões de crase.

Questão 16: “O ‘alguém` lembrado por Scliar deve ter sido Monteiro Lobato, inimigo de todos os acentos.” (§ 7) Nesse segmento, o autor empregou a vírgula pelo mesmo motivo por que usaria em uma construção do tipo:

- a) Meus amigos, por favor, fiquem atentos ao que vou dizer agora.
- b) Essas palavras, que vêm do fundo de meu coração, são muito sinceras.
- c) São muito sinceras essas palavras, fruto da mais profunda reflexão.
- d) Atenta, toda a assembléia ouvia as sábias palavras do notável pregador.
- e) Sempre que ouço aquelas sábias palavras, ponho-me a refletir.

Questão 17: “... é só lembrar os participios passados accéléré, écrété, téléphoné.” (§ 7) O contexto permite traduzir a forma grifada por:

- a) acelerado.
- b) acelerando.
- c) acelerar.
- d) acelere.
- e) aceleraria.

Questão 18: Na expressão de Luft, o sinal da crase como “imperativo de clareza” (§ 32) só **não** foi usado em:

- a) Saiu à francesa.
- b) Ela cheirava à rosa.
- c) Bateu à porta.
- d) Aludiu à festa.
- e) Recebi à bala.

Questão 19: “Embora faça menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.” (§ 15) Esse trecho da fala do professor Bechara é apresentado sob novas redações. Uma delas, entretanto, compromete radicalmente o sentido original. Aponte-a.

- a) Apesar da menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- b) Enquanto fazia menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- c) Fazia menção à crase, mas se referia ao excesso de acentos.
- d) Conquanto fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.
- e) Se bem que fizesse menção à crase, referia-se ao excesso de acentos.

Questão 20: “Para justificar seu projeto, o deputado cita a frase de Ferreira Gullar e a crônica “Tropeçando nos Acentos”, em que o escritor Moacir Scliar reclama do excesso de sinais gráficos usados na língua...” (§ 3) A regência verbal estaria comprometida se, no lugar da oração grifada, o autor redigisse:

- a) na qual não entendi.
- b) da qual não me esqueço.
- c) cuja leitura recomendo.
- d) a cuja leitura me entrego.
- e) da qual gostei muito.

– LEGISLAÇÃO –

Questão 21: São princípios da Administração Pública expressos no *caput* do art. 37 da Constituição Federal, **exceto**:

- a) liberdade
- b) impessoalidade
- c) publicidade
- d) legalidade
- e) eficiência

Questão 22: Tendo em vista as disposições constitucionais sobre servidor público, assinale a alternativa **verdadeira**.

- a) Os cargos, os empregos e as funções públicas são acessíveis aos brasileiros, sendo inacessíveis aos estrangeiros.
- b) O servidor público civil, ao ingressar no serviço público, tem o dever de se associar à entidade sindical de sua categoria.
- c) O direito de greve do servidor público será exercido nos termos e nos limites de lei específica.
- d) É absolutamente vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
- e) A vedação de acumulação de cargo público não abrange as autarquias, fundações e empresas públicas.

Questão 23: Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- b) É permitida, diante de excepcional interesse público, a contratação temporária de pessoal pela Administração Pública.
- c) As obras, serviços, compras e alienações serão contratados pela Administração Pública mediante processo de licitação pública, ressalvados os casos especificados em lei.
- d) Tendo em vista o princípio da moralidade, é vedada a publicidade dos atos, dos programas, das obras, dos serviços e das campanhas dos órgãos públicos.
- e) Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa importarão, entre outras sanções, a suspensão dos direitos políticos.

Questão 24: Tendo em vista a Lei do Processo Administrativo no âmbito federal (Lei nº. 9.784/99), é **incorreto** afirmar que:

- a) órgão é a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
- b) no processo administrativo, serão adotadas formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- c) no processo administrativo, são direitos dos administrados formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
- d) no processo administrativo, é dever dos administrados expor os fatos conforme a verdade.
- e) no processo administrativo, são capazes as pessoas a partir de vinte e um anos de idade.

Questão 25: Nos processos administrativos, serão observados, entre outros, os seguintes critérios, **exceto**:

- a) atuação conforme a lei e o Direito;
- b) atendimento a fins de interesse geral, permitida, como regra, a renúncia total ou parcial de poderes ou competências;
- c) objetividade no atendimento do interesse público, vedada a promoção pessoal de agentes ou autoridades;
- d) atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé;
- e) divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição.

Questão 26: Sobre o processo administrativo, marque a alternativa **correta**.

- a) Os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente a exigir.
- b) Os atos do processo devem ser produzidos por escrito, em vernáculo ou língua estrangeira, com a data e o local de sua realização e a assinatura da autoridade responsável.
- c) O reconhecimento de firma em documentos será sempre exigido.
- d) A autenticação de documentos exigidos em cópia não poderá ser feita pelo órgão administrativo.
- e) Inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de dez dias, salvo motivo de força maior.

Questão 27: Sobre os cargos públicos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive em regime especial, e das fundações públicas federais (Lei nº. 8. 112/90), marque a alternativa **incorreta**.

- a) São acessíveis a todos os brasileiros.
- b) São criados por lei ou por decreto do poder executivo.
- c) Têm denominação própria.
- d) Têm vencimento pago pelos cofres públicos.
- e) São criados para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Questão 28: São requisitos básicos para investidura em cargo público, **exceto**:

- a) o gozo dos direitos políticos;
- b) a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- c) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- d) a idade mínima de vinte e um anos;
- e) aptidão física e mental.

Questão 29: São deveres do servidor público federal, **exceto**:

- a) observar as normas legais e regulamentares;
- b) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- c) levar ao conhecimento do servidor mais antigo da repartição em que atua as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo;
- d) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;
- e) guardar sigilo sobre assunto da repartição.

Questão 30: Ao servidor, é proibido, **exceto**:

- a) opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço;
- b) promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.
- c) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- d) exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário;
- e) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o quarto grau civil.

– RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO –

Questão 31: André, Bia e Carlos ficaram em recuperação, cada um, em uma das seguintes disciplinas: Matemática, Física e Química, não necessariamente nessa ordem. Cada uma das provas foi impressa em cor diferente. Foram utilizadas as cores azul, verde e laranja. A prova de André é verde; a prova de Carlos é de Física; a prova de Bia não é laranja e não é de Química.

As cores das provas de Matemática, de Física e de Química são, respectivamente:

- a) verde, laranja e azul.
- b) azul, verde e laranja.
- c) laranja, azul e verde.
- d) laranja, verde e azul.
- e) azul, laranja e verde.

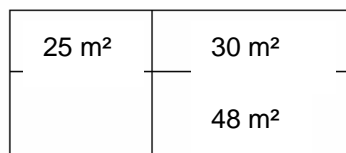
Questão 32: Considere as informações abaixo:

O total de água existente no planeta Terra é de 1,4 bilhão de quilômetros cúbicos. Desse total, 97,5% é composto de água salgada. Os 35 milhões de quilômetros cúbicos restantes de água estão assim distribuídos: 69,5% não estão disponíveis (geleiras, neve e camada de terra congelada); 30,1% estão em aquíferos profundos e 0,4% é água da atmosfera e superfície da Terra (lagos, rios, solo, umidade do ar, pântanos, plantas e animais). Desses últimos 0,4%, apenas 6% estão disponíveis para o uso humano.

Diante dessas informações, a quantidade de água disponível para uso humano, em quilômetros cúbicos, é de:

- a) 8.400
- b) 140.000
- c) 336.000
- d) 35.000.000
- e) 84.000.000

Questão 33: Um terreno retangular está dividido em quatro lotes retangulares. As medidas das áreas de três deles estão indicadas na figura abaixo.



A área do terreno, em m², é de:

- a) 142
- b) 143
- c) 144
- d) 145
- e) 146

Questão 34: A tabela abaixo é o demonstrativo de um levantamento sobre 1.499 infrações de trânsito ocorridas no mês de janeiro em uma certa cidade.

Tipos de Infração	Gravíssima	Grave	Leve	Gravíssima e grave	Gravíssima e leve	Grave e leve	Gravíssima, grave e leve
Nº de Infratores	490	776	1.064	267	339	360	135

O número de pessoas que cometeram, pelo menos, duas infrações é:

- a) 501
- b) 696
- c) 803
- d) 966
- e) 1.101

Questão 35: O lucro L (em milhares de reais) de uma fábrica depende do número x de empregados em seu quadro. Essa dependência é dada pela lei $L(x) = -x^2 + 30x - 200$. O lucro máximo dessa fábrica é:

- a) R\$ 25.000,00
- b) R\$ 30.000,00
- c) R\$ 35.000,00
- d) R\$ 40.000,00
- e) R\$ 45.000,00

Questão 36: O professor de Matemática aplicou, em sua turma, um teste com cinco questões de múltipla escolha em que cada questão valia um ponto. A nota de cada aluno no teste foi a soma das notas das questões por ele acertadas. Após corrigir o teste, o professor produziu a seguinte tabela, contendo a porcentagem de acertos em cada questão:

Questão	1	2	3	4	5
% de acertos	50%	40%	60%	20%	10%

A média das notas nesse teste foi de:

- a) 1,8
- b) 2,0
- c) 2,5
- d) 2,8
- e) 3,0

Questão 37: Utilizando-se somente os algarismos 2, 3, 5, 7 e 8, escreve-se, seqüencialmente, em ordem crescente, todos os números de cinco dígitos distintos. Qual lugar, nessa seqüência, ocupará o número 53278?

- a) 24°
- b) 48°
- c) 54°
- d) 55°
- e) 120°

Questão 38: Uma loja oferece duas opções de pagamento na compra de uma mercadoria: à vista, com 25% de desconto, ou em duas prestações mensais iguais sem desconto, sendo a primeira prestação paga no ato da compra. A taxa mensal de juros dessa loja, embutidos nas vendas a prazo, é de:

- a) 20%
- b) 25%
- c) 50%
- d) 100%
- e) 150%

Questão 39: Rita, ao ganhar um livro de 511 páginas, leu a primeira página no primeiro dia e, nos dias seguintes, passou a ler sempre o dobro do número de páginas que havia lido no dia anterior até terminar de ler o livro. O número de dias que Rita levou para ler esse livro foi:

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

Questão 40: Fernando, Tales e Marcos escolheram, cada um, resultados possíveis na soma dos resultados obtidos pelo lançamento de dois dados. Combinaram que Fernando ganharia, caso a soma fosse 2, 3, 4 ou 5; Tales ganharia, caso a soma fosse 6, 7 ou 8; Marcos ganharia, caso a soma fosse 9, 10, 11 ou 12. Pelas apostas feitas, é **correto** afirmar que:

- a) Fernando tem a maior probabilidade de vencer.
- b) Marcos tem a maior probabilidade de vencer.
- c) Tales tem a maior probabilidade de vencer.
- d) Tales e Fernando têm a mesma probabilidade de vencer.
- e) Tales e Marcos têm a mesma probabilidade de vencer.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

CARTÃO – PROVA 02

Questão 1: Ao ser convidado para estruturar a área de comunicação de uma empresa, um jornalista tomou as seguintes iniciativas, nesta ordem:

- 1ª. convidou uma ex-colega de faculdade para assumir a área de relacionamento com a imprensa;
- 2ª. decidiu criar um jornal mensal;
- 3ª. contratou a produção de um vídeo institucional;
- 4ª. demonstrou ao Presidente da empresa que a Comunicação deve reportar-se diretamente à Presidência;
- 5ª. decidiu realizar entrevistas e pesquisa junto aos empregados e gestores da empresa, a seus clientes, a seus fornecedores e à imprensa, para conhecer a percepção desses públicos sobre a empresa.

Sobre essas iniciativas, podemos afirmar que:

- a) todas estão corretas.
- b) a 2ª, 3ª, 4ª e 5ª iniciativas estão corretas.
- c) somente a 5ª iniciativa está correta.
- d) a 4ª e 5ª iniciativas estão corretas.
- e) todas estão incorretas.

Questão 2: Assinale a alternativa **correta**.

- a) Assessoria de Imprensa e Assessoria de Comunicação devem ser áreas distintas de uma organização.
- b) Assessoria de Imprensa deve reportar-se à Diretoria e Assessoria de Comunicação e à área de Recursos Humanos de uma organização.
- c) Assessoria de Imprensa deve ser uma das atividades da Assessoria de Comunicação de uma organização.
- d) Assessoria de Comunicação deve ser uma das atividades da Assessoria de Imprensa de uma organização.
- e) Todas as alternativas estão erradas.

Questão 3: O *Shopping XYZ* vai realizar sua campanha do Dia das Mães, com as seguintes ações: lançamento da campanha e da decoração, com distribuição de flores para as mães e esquetes teatrais; sorteio de brindes para compradoras nos dias que antecedem a data; *show* com o cantor Roberto Carlos no estacionamento do *Shopping*; além de publicidade em TV, rádio e *outdoors*. Qual seria a abertura mais correta para o texto do *release* de divulgação da campanha?

- a) “O *Shopping XYZ* está lançando campanha inédita para o Dia das Mães.”
- b) “Flores, teatro, brindes e música misturam-se na nova campanha do *Shopping XYZ*.”
- c) “*XYZ* agita a cidade no Dia das Mães.”
- d) “Mães recebem atenção especial em nova campanha do *Shopping XYZ*.”
- e) “*Show* do cantor Roberto Carlos é destaque da campanha do *Shopping XYZ* para o Dia das Mães.”

Questão 4: Qual destas frases seria **inadequada** no *release* do *Shopping XYZ*?

- a) “O lançamento da campanha ocorre no dia 19 de abril, com distribuição de flores a todas as mães que freqüentarem o *Shopping*.”
- b) “Entre 20 de abril e 10 de maio, todas as mães que realizarem compras no *Shopping* podem concorrer a sorteios de brindes.”
- c) “Roberto Carlos retorna à cidade, 18 anos depois de seu último *show*.”
- d) “Para o XYZ, nada é mais importante que o carinho com as mães.”
- e) “Peças publicitárias, em diferentes veículos, buscam ampliar o alcance da campanha.”

Questão 5: Todo *release* **correto** deve apresentar:

- a) texto extenso, para permitir que o jornalista aproveite todas as informações disponíveis.
- b) texto objetivo e enxuto, seguindo os padrões e a estrutura dos textos jornalísticos, indicando fonte para entrevista.
- c) muitos adjetivos, para promover o nome da empresa ou a organização que o divulga.
- d) destaque para a empresa ou organização, sua importância e sua história, na abertura do texto.
- e) repetição e ênfase no nome da empresa e de seus principais executivos, para que eles sejam publicados.

Questão 6: Assinale a alternativa **correta**.

- a) O assessor de imprensa deve divulgar toda informação ou notícia definida pelo seu superior.
- b) O assessor de imprensa só deve tomar a iniciativa de divulgar uma informação ou notícia após ser procurado por algum membro da empresa/organização em que trabalha.
- c) O interesse da empresa/organização na divulgação de uma informação ou notícia é sempre mais relevante que o interesse jornalístico.
- d) Todas as afirmativas acima estão corretas.
- e) Todas as afirmativas acima estão incorretas.

Questão 7: Na Comunicação Integrada, no âmbito das organizações,

- a) ações conjuntas de comunicação interna, institucional e mercadológica devem articular-se sob uma gestão unificada.
- b) ações de assessoria de imprensa devem preponderar sobre as demais, dados os impactos e os riscos do relacionamento com a mídia.
- c) ações de comunicação interna devem limitar-se às diretrizes definidas pela área de recursos humanos.
- d) ações mercadológicas devem preponderar sobre as demais, pois relacionam-se diretamente com a atividade-fim da organização.
- e) Nenhuma das alternativas acima está correta.

Questão 8: Em Assessoria de Comunicação, *mailing-list*, *press-kit*, *house-organ* e *follow-up* são, respectivamente:

- a) relação completa dos veículos e profissionais de comunicação que interessam à assessoria; contato com jornalistas para confirmação de recebimento de *release* e/ou outros materiais e de seu interesse pelo assunto; conjunto de textos, fotos e outros materiais a ser entregue a jornalistas para divulgação; veículo de comunicação produzido pela empresa/organização.
- b) relação completa dos veículos e profissionais de comunicação que interessam à assessoria; conjunto de textos, fotos e outros materiais a ser entregue a jornalistas para divulgação; veículo de comunicação produzido pela empresa/organização; contato com jornalistas para confirmação de recebimento de *release* e/ou outros materiais e de seu interesse pelo assunto.
- c) veículo de comunicação produzido pela empresa/organização; conjunto de textos, fotos e outros materiais a ser entregue a jornalistas para divulgação; contato com jornalistas para confirmação de recebimento de *release* e/ou outros materiais e de seu interesse pelo assunto; relação completa dos veículos e profissionais de comunicação que interessam à assessoria.
- d) conjunto de textos, fotos e outros materiais a ser entregue a jornalistas para divulgação; relação completa dos veículos e profissionais de comunicação que interessam à assessoria; contato com jornalistas para confirmação de recebimento de *release* e/ou outros materiais e de seu interesse pelo assunto; veículo de comunicação produzido pela empresa/organização.
- e) Nenhuma das alternativas acima está correta.

Questão 9: Entre estas cinco manchetes, escolha a principal, que será destaque no Portal da Universidade.

- a) **UFJF abre inscrição para fiscal de concurso público**
- b) **CAPES aprova dois novos cursos de programas de Pós-Graduação da UFJF**
- c) **Comitês vão discutir ações do Parque Científico e Tecnológico de Juiz de Fora**
- d) **Palestra com Milton Neves foi adiada**
- e) **Reitor participa de solenidade em homenagem às mulheres**

Questão 10: Em relação à história e ao desenvolvimento da comunicação nas empresas e organizações no Brasil, **não** é correto afirmar que:

- a) a busca por aperfeiçoar o relacionamento do setor público com a imprensa foi um dos fatores relevantes no surgimento de estruturas de comunicação organizacional.
- b) profissionais de imprensa foram pioneiros no desenvolvimento de trabalhos de comunicação para organizações e empresas.
- c) o desenvolvimento tecnológico dos veículos de comunicação ampliou os desafios da comunicação organizacional e impulsionou a consolidação do setor.
- d) as fronteiras entre o trabalho do jornalista nos veículos de comunicação e nas assessorias de imprensa sempre foram claramente delimitadas.
- e) os anos 70 foram marcados pela profissionalização das assessorias de comunicação no setor público e por relações conflituosas com a imprensa.

Questão 11: Em qual destas situações o assessor de imprensa **não** deve optar por convocar uma entrevista coletiva?

- a) Divulgação do resultado de um concurso público.
- b) Divulgação das conclusões do trabalho de uma Comissão de Sindicância para apuração de causa de acidente.
- c) Divulgação do resultado de uma pesquisa ou de um trabalho técnico especializado.
- d) Anúncio de um novo e relevante investimento.
- e) Pronunciamento após solenidade de posse de uma autoridade.

Questão 12: A empresa ou organização enfrenta uma crise de imagem, proporcionada por um acidente de grandes proporções. Caso todas estas alternativas estejam à disposição, qual deveria ser escolhida pelo assessor para atender às demandas da imprensa?

- a) Pronunciamento do dirigente máximo da empresa ou organização, seguido de entrevista.
- b) Publicação de nota oficial.
- c) Pronunciamento do assessor de comunicação, sem entrevista.
- d) Pronunciamento do assessor de comunicação, seguido de entrevista.
- e) Pronunciamento do dirigente máximo da empresa ou organização, sem entrevista.

Questão 13: Em ordem de importância, num cenário ideal, quais seriam os fatores determinantes para escolha de um assunto a ser divulgado por uma assessoria de imprensa?

- a) interesse do cliente, interesse do veículo e interesse jornalístico
- b) interesse jornalístico, interesse do veículo e interesse do cliente
- c) interesse do veículo, interesse jornalístico e interesse do cliente
- d) interesse do cliente, interesse jornalístico e interesse do veículo
- e) interesse jornalístico, interesse do cliente e interesse do veículo

Questão 14: É comum verificarmos, em instituições públicas, uma mesma área de comunicação responsável pelo relacionamento com a imprensa e pela contratação de publicidade institucional, através de campanhas. Qual seria a alternativa **correta**?

- a) O contato com os jornalistas e com o departamento comercial dos veículos deve ser feito pelo mesmo profissional da assessoria da instituição.
- b) O contato com os jornalistas e com o departamento comercial dos veículos deve ser feito por profissionais diferentes, preferencialmente com formação em jornalismo (o primeiro) e em publicidade e marketing (o segundo), cada um com seu planejamento de comunicação.
- c) O contato com os jornalistas e com o departamento comercial dos veículos deve ser feito por profissionais diferentes, preferencialmente com formação em jornalismo (o primeiro) e em publicidade e marketing (o segundo), ambos seguindo um mesmo planejamento integrado de comunicação.
- d) As instituições públicas devem manter áreas distintas para o desenvolvimento de ações de relacionamento com a imprensa e de veiculação de publicidade institucional.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores é correta.

Questão 15: Em seu livro *Técnicas de codificação em Jornalismo*, Mário Erbolato (1991) destaca a proximidade como o primeiro entre todos os critérios de seleção de notícias. Leia as afirmações abaixo:

1. O que acontece perto do receptor e afeta seu cotidiano sempre terá prioridade na escolha das notícias mais atrativas.
2. Critérios como a abrangência e a novidade são mais relevantes por despertarem maior interesse nos receptores das notícias.
3. Atualmente, este critério (proximidade), na imprensa brasileira, tem sido preterido por notícias nacionais e internacionais.
4. A globalização torna mais relevante, para os receptores das notícias, as informações sobre o que acontece no mundo do que as informações sobre o que acontece na sua cidade.
5. A ampliação da influência das agências internacionais e das assessorias de imprensa sobre as pautas dos veículos de comunicação tem contribuído para reduzir o peso deste critério (proximidade) na seleção de notícias.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmações 1 e 3 estão corretas.
- b) Somente as afirmações 2, 3 e 4 estão corretas.
- c) As afirmações 1, 2 e 4 estão incorretas.
- d) Somente as afirmações 1, 3 e 5 estão corretas.
- e) Todas as afirmações estão incorretas.

Questão 16: Em relação às diretrizes para titulação de matérias factuais de jornais impressos diários, é **incorreto**:

- a) privilegiar ações na voz ativa.
- b) evitar repetir palavras e/ou expressões contidas em outros títulos da mesma página ou da página ao lado.
- c) optar pela sentença interrogativa para chamar a atenção do leitor.
- d) utilizar verbos no presente.
- e) elaborar um subtítulo que complemente, em vez de repetir, a informação contida no título.

Questão 17: Em relação aos elementos básicos do discurso jornalístico (o que, quem, como, quando, onde e porque), pode-se afirmar que eles devem, necessariamente,

- a) constar, todos os seis do *lide* do texto impresso, da manchete do rádio, da cabeça do telejornal e do *link* do jornalismo *online*.
- b) ser apresentados sempre numa ordem pré-determinada.
- c) ser apresentados e organizados de forma coesa e coerente, dependendo do assunto a ser noticiado e da linguagem da mídia na qual a informação será veiculada.
- d) resumir todo o assunto que será noticiado logo no primeiro parágrafo do texto impresso, nas cabeças do rádio e TV e na página inicial do portal de informação.
- e) constar apenas da abertura das notícias que tenham o texto escrito como suporte de veiculação.

Questão 18: Uma boa pauta deve:

- a) apresentar informações gerais sobre o assunto a ser apurado, para que o repórter tenha liberdade na realização de seu trabalho.
- b) informar nome, endereço e função do entrevistado, além de local e horário marcado para a entrevista.
- c) detalhar quais são as intenções do dono do veículo de comunicação para publicar a reportagem a ser feita.
- d) apresentar as expectativas do editor quanto à manchete e ao *lide* da reportagem a ser feita.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores define uma boa pauta.

Questão 19: Uma autoridade militar revelou a um jornalista os planos de uma ala das Forças Armadas para realização de uma série de manifestações de protestos, incluindo a explosão de bombas em quartéis. A fonte (que tem relações antigas com o jornalista e sempre foi confiável) apresentou documentos sobre os planos e afirmou que considerava as manifestações “justas e necessárias, ainda que pudessem custar algumas vidas”. As informações foram transmitidas pela fonte em *off* e ela não autorizou o jornalista a publicá-las. O jornalista:

- a) deve tentar confirmação das informações com outras fontes e, mesmo não conseguindo, publicar a matéria, sem revelar a fonte.
- b) não deve publicar a matéria.
- c) deve publicar a matéria imediatamente, revelando a fonte.
- d) deve tentar confirmação das informações com outras fontes e, mesmo não conseguindo, publicar a matéria, revelando a fonte.
- e) deve publicar a matéria imediatamente, sem revelar a fonte.

Questão 20: Com o surgimento das câmeras portáteis Cancorder, com gravador (VT) acoplado, observam-se alterações no número de componentes de uma equipe de externa para telejornalismo diário. Hoje, essa equipe é composta por:

- a) repórter, cinegrafista, iluminador, produtor.
- b) repórter, cinegrafista, operador de VT, iluminador.
- c) repórter, cinegrafista, iluminador.
- d) repórter, cinegrafista, motorista.
- e) repórter, cinegrafista, operador de VT, produtor

Questão 21: A evolução técnica dos sistemas de captura de imagem de câmeras de televisão Broadcast, dos anos 50 até os dias de hoje, foram, na seguinte ordem:

- a) U-matic, S-VHS, Betacam, DVCAM, HDV.
- b) U-matic, VHS, S-VHS, DVCAM, HDV.
- c) U-matic, Betacam, DVCAM, HDV.
- d) U-matic, Betacam, DVCAM, Cinecam, HDV.
- e) U-matic, Betacam, DVCAM.

Questão 22: O microfone mais utilizado para reportagens em TV é um microfone “duro”, mais conhecido como “sorvetinho”, que é um microfone:

- a) direcional.
- b) boom.
- c) bi-direcional.
- d) ultra-direcional.
- e) omnidirecional.

Questão 23: Na televisão, temos vários profissionais envolvidos em uma matéria, desde a sua concepção até a exibição. Mas, cabe a um deles, em especial, verificar se todos os lados envolvidos no assunto estão sendo ouvidos, se todas as perguntas estão sendo respondidas, se há erros de português, além do tamanho das sonoras e da matéria em si. Ele é o:

- a) repórter.
- b) pauteiro.
- c) editor.
- d) produtor.
- e) chefe de reportagem.

Questão 24: Em passagens, encerramentos e *standups*, o plano ideal para o enquadramento do repórter é o:

- a) *Big-Close*.
- b) Plano Geral.
- c) Plano Americano.
- d) *Médium Close-up*.
- e) *Plongé*.

Questão 25: É considerada a **principal** característica do Rádio:

- a) simplicidade
- b) superficialidade
- c) índice de audiência
- d) imediatismo
- e) baixo custo

Questão 26: São características da linguagem do Rádio, **exceto**:

- a) simplicidade
- b) riqueza em variações
- c) invocativa
- d) uso de gírias
- e) ser agradável aos ouvidos

Questão 27: Sobre o Rádio, é correto afirmar, **exceto**:

- a) O Rádio fala; por isso, é necessário apenas ouvir. O Rádio não exige que o ouvinte seja alfabetizado. Não exige que o nível cultural do ouvinte seja alto.
- b) No Rádio, o regionalismo é mais acentuado. Por possuir menor complexidade tecnológica, ele permite a existência de emissora em todos os locais.
- c) O Rádio envolve o ouvinte, fazendo-o participar, através da criação de “diálogo mental”, com o emissor.
- d) Com a proibição da transmissão de notícias nas emissoras de Rádio em Frequência Modulada (FM), o veículo vem, gradativamente, perdendo audiência.
- e) A transmissão radiofônica é mais barata que a televisiva.

Questão 28: De acordo com Mannarino (2000), o jornal digital:

- a) não oferece funções para armazenamento de informações.
- b) oferece maiores opções de armazenamento e de recuperação de informações, funcionando como “grandes enciclopédias” ou tendo a função de “memória da sociedade”.
- c) oferece poucas opções para armazenamento de informações, inclusive menos do que as versões impressas.
- d) oferece tantas opções para armazenamento de informações quanto as versões impressas.
- e) oferece apenas a possibilidade de armazenamento de texto.

Questão 29: Para Lúcia Santaella (2001), em *Matrizes da linguagem e pensamento*, todas as linguagens:

- a) são puras, não havendo nenhuma relação entre elas.
- b) são híbridas, trabalham de acordo com as três matrizes (sonora, visual e verbal) e não podem ser, portanto, puras.
- c) são analógicas, baseadas em modelos que tratam da semelhança e da representação, mas não tendo ligações entre si.
- d) são digitais, não podendo ser criadas fora do ambiente do computador e da internet, e originadas de uma estrutura comum, baseada em um código binário de zeros e uns.
- e) são artísticas, não tendo nenhuma vinculação com outra área que não seja a das artes.

Questão 30: A Internet é:

- a) o mesmo que *Web* ou *WWW* ou *World Wide Web*, com uma interface gráfica e sem vinculação com quaisquer outros elementos.
- b) uma rede formada pela reunião de outras redes, baseada em um modelo vindo da *Arpanet* (1969), do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, onde apenas um computador central controla todas as operações efetuadas em seu âmbito.
- c) uma rede independente, sem vinculação com qualquer outra e que opera em um modelo centrado de controle, também chamado de intranet.
- d) uma rede que opera apenas na linguagem HTML, tendo códigos e protocolos comuns, com conexões mundiais apenas via satélite.
- e) Uma grande rede mundial de computadores, formada por várias redes menores e que contém algumas partes, entre elas, o correio eletrônico e a *Web*. É baseada em um modelo acentrado, ou seja, sem um controle central único.